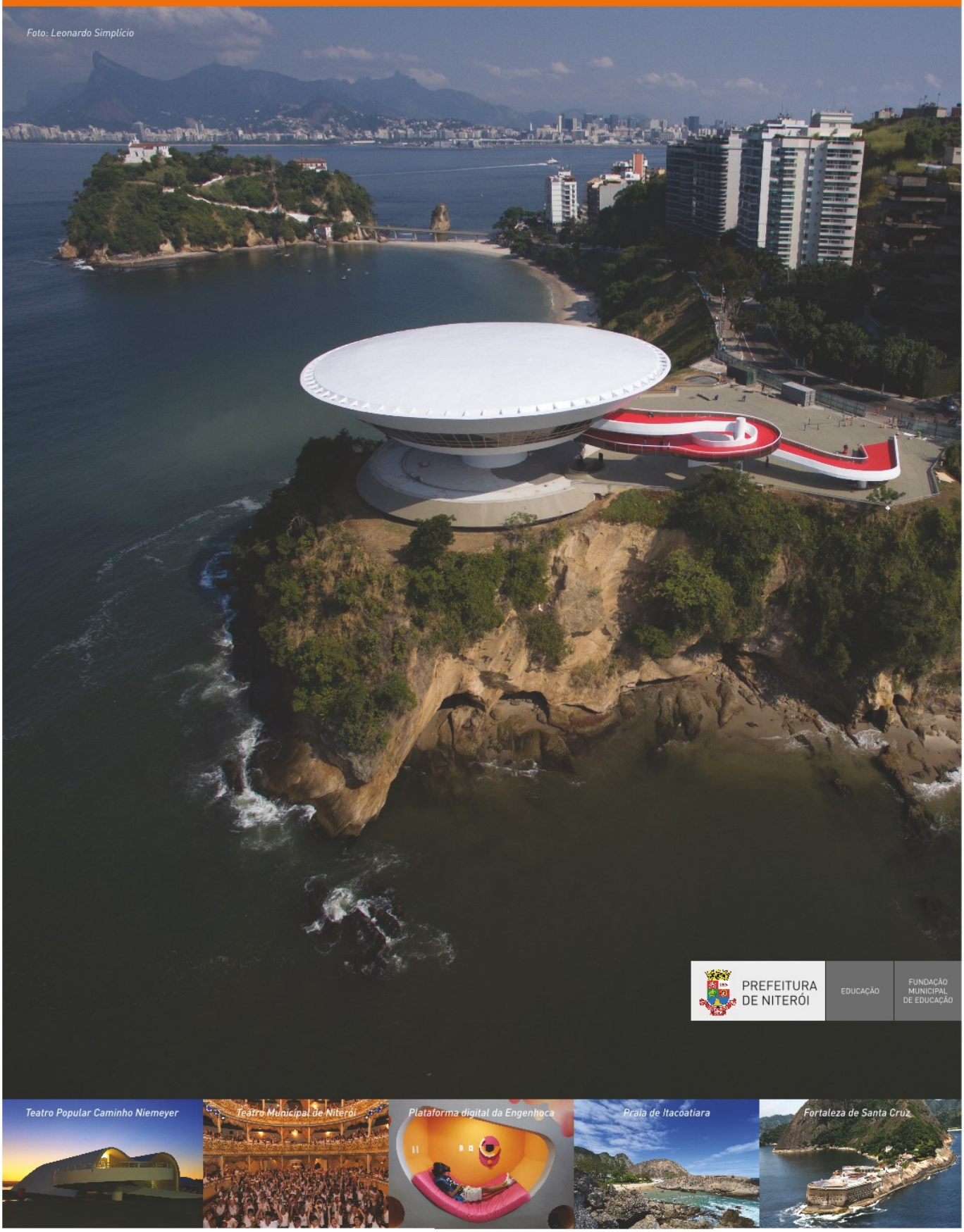
Caminhos de Aprendizagens

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



EJA

Secretaria Municipal de Educação,
Ciência e Tecnologia
Fundação Municipal de Educação

Caminhos de Aprendizagens

Educação de Jovens e Adultos

Niterói - 2020

Prefeito de Niterói

Rodrigo Neves

Secretária Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia

Flávia Monteiro de Barros Araujo

Presidente da Fundação Municipal de Educação de Niterói

Fernando Soares da Cruz

Subsecretária Municipal de Educação

Patrícia Gomes Pereira

Superintendente de Desenvolvimento de Ensino

Cristiane Gonçalves de Souza

Coordenação de Educação de Jovens e Adultos

Greyce Kelly de Almeida

Eduardo Garritano

FALANDO SOBRE COVID-19

Ao abordar esse assunto, é muito importante que todos tenhamos a consciência de que é o momento de ficarmos em casa e conhecermos os reais motivos que nos fizeram ficar distantes. Muitas atividades favorecem o contato com o vírus que agora nos ameaça, a escola é uma delas. Por isso, vamos precisar seguir estudando em nossas casas, até que seja seguro retornarmos às aulas.

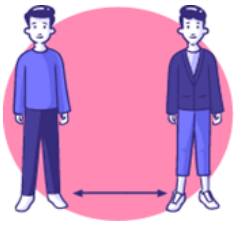
Queremos afirmar que, embora a situação seja realmente grave, a prefeitura de Niterói vem se empenhando nas ações de controle à doença e tomando as providências necessárias para reduzir os impactos sociais e econômicos que se abatem sobre a população. Mas como a realidade atual é excepcional. Não há soluções fáceis. É muito importante nossa parceria para superarmos juntos este desafio. Cada um de nós precisa fazer a sua parte! Você sabe como fazer a sua? Sabe como pegamos esse vírus, quais são seus sintomas e métodos de prevenção? Observem:

De acordo com recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde do Brasil, incluir algumas medidas básicas de higiene em nossa rotina é fundamental para a prevenção da COVID-19. Então, não basta fazer. Temos que fazer direito! Vejam algumas orientações:

Lavar frequentemente as mãos, os punhos e os antebraços com água e sabão, durante 20 segundos (ou seja, o tempo necessário para cantar duas vezes “Parabéns a você”), é a medida de maior importância para impedir a transmissão do novo coronavírus. Isso deve ser feito, principalmente depois de usar o banheiro, antes das refeições, sempre que você entrar em casa ou utilizar transporte público. Caso não haja uma torneira perto, a recomendação é aplicar álcool em gel a 70% nas mãos e punhos, seguindo as mesmas normas prescritas para a lavagem com água e sabão;

Cobrir o nariz e a boca com lenço descartável ou com o cotovelo, quando for espirrar ou tossir e não colocar as mãos não lavadas no rosto e nem nos olhos, porque eles também servem de porta de entrada para o vírus;

Evitar locais de aglomerações, como salas de aula, teatros, cinemas, estádios de futebol, eventos, mesmo aqueles realizados a céu aberto;



Evitar contato próximo com pessoas doentes, ou que sejam suspeitas de serem portadoras do coronavírus;

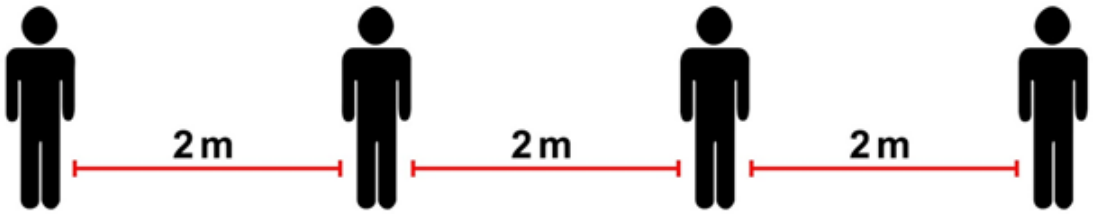
Permanecer em casa, enquanto durarem os sinais de doença respiratória (tosse, febre, dor de garganta, nariz entupido) e manter os ambientes bem limpos e ventilados;

Limpar e desinfetar objetos e superfícies que possam ter sido usados por uma pessoa infectada pelo vírus e não compartilhar objetos de uso pessoal, talheres, copos e pratos, ou toalhas;

Utilizar máscaras de proteção.

É importante também realizar a higiene doméstica: lave bem as embalagens e objetos da rua, passe uma solução de água sanitária diluída em água nas superfícies, pois não se sabe quem pode ter tocado neles. Se quem tocou antes de você estiver infectado, automaticamente o vírus passa para a embalagem que entra em sua casa, levando risco de contaminação para você e sua família. Quando voltar da rua deixe a roupa para lavar e os sapatos do lado de fora.

O distanciamento social também é de suma importância. Se for necessário sair, mantenha o distanciamento de pelo menos dois metros (2m) e use sempre máscara.



COMO COLOCAR, USAR, TIRAR E DESCARTAR UMA MÁSCARA

1. Antes de tocar na máscara, limpe as mãos com água e sabão ou álcool em gel.
2. Pegue a máscara e verifique se está rasgada ou com buracos.
3. Assegure-se que o lado correto da máscara está voltado para fora.
4. Coloque a máscara no seu rosto. Aperte para que ela se adapte ao formato do seu nariz.
5. Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e seu queixo.
6. Após o uso, retire a máscara; remova os elásticos de trás das orelhas, mantendo a máscara afastada do rosto e das roupas, para evitar tocar nas superfícies que podem estar contaminadas da máscara.
7. Descarte a máscara em uma lixeira fechada imediatamente após o uso.
8. Higienize as mãos depois de tocar ou descartar a máscara – use álcool em gel ou, se estiverem visivelmente sujas, lave as mãos com água e sabão.

ROTINA DE ESTUDOS

Neste momento pelo qual estamos passando, é primordial que vocês não percam o foco em suas atividades. Desta forma, este material tem o objetivo de auxiliá-los nestes dois propósitos. Porém, é importante que ele não seja utilizado de qualquer forma. É indicada uma rotina de estudos para que se possa manter a mente em trabalho e que a construção do conhecimento ocorra de modo eficaz.

Seguem algumas dicas para que a rotina de vocês seja um sucesso!

TEMPO: A gestão do tempo é de suma importância para uma rotina de estudos. Defina horários! É essencial também definir um tempo para o lazer ou atividades físicas que são importantíssimos, principalmente neste contexto ao qual nos encontramos, para o equilíbrio do corpo e da mente.

PLANEJAMENTO: Cumpra o que foi planejado. Você pode estabelecer seu próprio roteiro diário de estudo, porém, deve cumpri-lo para não acumular tarefas.

ORGANIZAÇÃO: Um ambiente organizado é fundamental na concentração e execução das tarefas. Evite sujeira e bagunça no local de estudos.

LOCAL: Busque um local adequado para os estudos. Havendo a possibilidade, escolha lugares iluminados e arejados.

Sugerimos que seja elaborado um calendário semanal, com tarefas que envolvam os vários momentos do dia.

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã							
Tarde							
Noite							

Bons Estudos!

Caros estudantes:

A propagação do COVID 19 trouxe uma realidade não imaginada até então. Estamos vivendo um isolamento social a fim de resguardar nossas vidas. Nesse sentido, a Prefeitura de Niterói suspendeu as aulas com o objetivo de contribuir para a redução da circulação do vírus.
Estamos todos envolvidos nesse processo!

Sabemos da sua necessidade em proporcionar um bem-estar à sua família, mas a escola não deve ser esquecida. Sempre que puder, leia esses textos e peça ajuda às pessoas que moram como você, para responder e discutir as atividades propostas.
Você é capaz! Não desista!

Nessas letras, frases e textos há esperança de dias melhores.

Até breve!

Nas páginas seguintes, você encontrará textos que abordam diferentes assuntos relacionados ao seu cotidiano. Após a leitura, realize as atividades indicadas.

No retorno às aulas, você terá a oportunidade de conversar sobre essas atividades com seus professores.

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Charge

Charge: desenho humorístico, com ou sem legenda, encontrado em jornais e revistas, tendo como tema algum acontecimento atual.

Atividades desenvolvida por Rosiane Fernandes no site www.acessaber.com.br

Encontre em revistas ou jornais uma charge e cole-a no espaço abaixo:

a) Qual é o tema da charge que você colou acima?

b) Quem são as personagens?

c) O tema que a charge apresenta é atual? Comente.

2.Oberve a charge abaixo e faça as atividades a seguir.

Responda:

a) Defina o tema da charge em apenas uma palavra

b) Explique porque o policial parou o motorista.

c) O tema que a charge apresenta é atual? Comente.

3. Agora é sua vez de produzir no espaço abaixo, uma charge com um tema atual, seja criativo!

O melhor amigo do homem

Você já deve ter ouvido que o cachorro é o melhor amigo do homem. Esses inteligentes e afetuosos animais vêm acompanhando a humanidade há milhares de anos, e sua própria existência parece estar intimamente ligada ao ser humano.

O cão (*canis lupus familiaris*) é um mamífero pertencente à família dos canídeos, da qual também fazem parte lobos, raposas e chacais, entre outros. É provavelmente o animal domesticado há mais tempo pelo homem.

Cientistas, baseados em estudos e datação de fósseis, acreditam que o cão seja um descendente direto do lobo cinzento. Mas há outras teorias defendendo que ele resulte do cruzamento entre lobos e alguma espécie de chacal.

Entretanto, estudos de DNA sugerem que todos os cães do mundo descendem de alguns lobos cinzentos (*Canis lupus*) domesticados há pelo menos 15 mil anos, na Ásia ou no Oriente Médio. Esses animais teriam sido selecionados artificialmente através de gerações, até formarem uma nova subespécie – *Canis lupus familiaris*. Assim, o lobo – um predador agressivo – teria dado lugar a animais dóceis e obedientes – os cães.

Com o tempo, os cachorros passaram a desempenhar várias funções úteis para o ser humano: ajudar na caça de animais, avisar sobre a presença de predadores, proteger e pastorear rebanhos. Em troca, o homem dava alimento e companhia ao seu melhor amigo.

A partir do Oriente, os cães foram se espalhando pelo mundo. Quando o ser humano migrou para as Américas, levou seu companheiro canino junto. Isso explica porque todas as raças de cachorros fazem parte da mesma espécie, apesar de terem formas, aparências e tamanhos tão diferentes.

Bruno Delecave. Disponível em: <http://www.invivo.fiocruz.br>. (Fragmento).

Atividades desenvolvidas por Denyse Lage Fonseca no site www.acessasaber.com.br

1) Em “Esses inteligentes e afetuosos animais [...]”, a que animais o texto se refere?

2) Aponte o assunto do texto:

( ) a raça dos cães.

( ) a origem dos cães.

( ) a domesticação dos cães.

3) A teoria de que “[...] todos os cães do mundo descendem de alguns lobos cinzentos (*Canis lupus*) domesticados há pelo menos 15 mil anos, na Ásia [...]”, foi sugerida por:

( ) estudos de fósseis.

( ) datação de fósseis.

( ) estudos de DNA.

4) Na parte “Esses animais teriam sido selecionados artificialmente através de gerações [...]”, o termo destacado exprime uma circunstância de:

( ) lugar.
( ) modo.
( ) tempo.

5) Grife os adjetivos que o autor do texto empregou para caracterizar os cães:

“Assim, o lobo – um predador agressivo – teria dado lugar a animais dóceis e obedientes – os cães.”

6) Releia o fragmento abaixo, observando os verbos que exprimem as funções desempenhadas pelos cachorros para o homem:

“[...] ajudar na caça de animais, avisar sobre a presença de predadores, proteger e pastorear rebanhos.”

Os verbos, no fragmento, acima estão escritos no:

( ) no infinitivo.
( ) no gerúndio.
( ) no particípio.

7) De acordo com o texto, “todas as raças de cachorros fazem parte da mesma espécie, apesar de terem formas, aparências e tamanhos tão diferentes”. Como isso se explica?

O que é água?

A água é uma substância química. Um elemento da natureza, transparente, sem sabor e odor, composto por dois gases: duas partes de hidrogênio (símbolo H) e uma parte de oxigênio (símbolo O). Sua fórmula química é H_2O.

A água pode ser doce ou salgada. A água do mar é salgada porque os rios carregam para o mar cloro e sódio que se desprendem na erosão das rochas dos seus leitos. Como os rios recebem mais água doce das chuvas do que evaporam, sua água continua doce.

Com o mar é diferente: ele perde mais água por meio da evaporação do que ganha com a chuva. Assim, como o sal não evapora com a água, essa substância vai se acumulando e se concentrando no mar. A repetição desse fenômeno durante centenas de milhões de anos aumentou a concentração de cloreto de sódio nos oceanos, tornando-os salgados como são hoje.

A água pode se apresentar em diversos estados: líquido, sólido (gelo) e gasoso (vapor d'água).

GARCEZ, Lucília; GARCEZ, Cristina. **Água**. São Paulo: Callis, 2010. p. 5. Coleção Planeta sustentável.

Atividades desenvolvidas por Denyse Lage Fonseca no site www.acessasaber.com.br

1) Identifique o objetivo do texto:

( ) explicar algo.

( ) noticiar um fato.

( ) defender uma ideia.

2) De acordo com o texto, a água é "transparente, sem sabor e odor". Essas expressões correspondem, respectivamente, às palavras:

( ) "insípida", "incolor", "inodora".

( ) "incolor", "insípida", "inodora".

( ) "inodora", "incolor", "insípida".

3) Em "Sua fórmula química é H_2O.", o pronome que retoma "A água" indica:

( ) lugar.

( ) posse.

( ) indefinição.

4) Em “A água do mar é salgada porque os rios carregam para o mar cloro e sódio que se desprendem na erosão das rochas dos seus leitos.”, o fato sublinhado:

( ) explica o fato anterior.
( ) conclui o fato anterior.
( ) contrapõe o fato anterior.

5) Segundo o texto, o sal “vai se acumulando e se concentrando no mar”, pois:
( ) “perde mais água por meio da evaporação”.
( ) “não evapora com a água”.
( ) “se desprende na erosão das rochas dos seus leitos”.

6) No período “Como os rios recebem mais água doce das chuvas do que evaporam, sua água continua doce.”, o vocábulo “Como” foi empregado para:

( ) apontar uma causa.
( ) introduzir um exemplo.
( ) estabelecer uma comparação.

7) Grife, a seguir, o sujeito do verbo “aumentou”:

“A repetição desse fenômeno durante centenas de milhões de anos aumentou a concentração de cloreto de sódio [...]”

8) Na oração “[...] nos oceanos, tornando-os salgados como são hoje.”, o termo destacado exprime em relação ao fato uma circunstância de:
( ) lugar.
( ) modo.
( ) tempo.

9) O gelo, segundo as autoras do texto, é a água:
( ) no estado sólido.
( ) no estado líquido.
( ) no estado gasoso.

10) A palavra “água” é acentuada porque:
( ) termina em “a”.
( ) termina em vogal.
( ) termina em ditongo.

O desvio do rio São Francisco

Foto: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf)

Leia o texto a seguir sobre o projeto do governo federal para o rio São Francisco.

Apesar dos inúmeros projetos de irrigação e de perfuração de poços artesianos, o Nordeste ainda sofre muito com as secas ocasionadas pela falta de chuva. No entanto, existe um projeto em discussão, já há bastante tempo, que pretende diminuir o problema da seca no Nordeste. Esse projeto é conhecido como transposição das águas do rio São Francisco.

O projeto de transposição do rio São Francisco propõe desviar, por meio de dutos e canos, as águas do Velho Chico, como também é conhecido na região, do seu curso normal, fazendo dessa maneira a irrigação e o abastecimento de outros rios. Esta transposição abasteceria os estados de Pernambuco, Bahia, Paraíba, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Mas o projeto é polêmico, pois não se sabe ao certo qual será o impacto ambiental dessas obras sobre o rio São Francisco.

Autor desconhecido.

Atividades desenvolvidas por Camila Pereira de Farias no site www.acessasaber.com.br

1) O rio São Francisco passa pelo estado em que você nasceu?

2) Por que, do mesmo modo que a água sustenta a vida, ela também pode destruí-la?

3) O que é preciso fazer com a água antes de consumi-la?

4) Que cuidado é preciso ter nas regiões onde a água não é tratada?

5) Por que se acrescenta cloro a água?

6) Em seu município, a água consumida recebe tratamento?

Desperdício

Alô, alô garotada
Prestem muita atenção!
Para evitar o desperdício
Vou ensinar uma lição!

Mas antes
vou falar um pouco
da nossa situação.

Cerca de 13 milhões de pessoas,
que vivem em nossa nação
passam fome e muita sede
e sofrem de desnutrição.

Que curioso vejam vocês
que 30% da produção agrícola
no nosso país cultivada
é toda desperdiçada.

E lhes digo com tristeza e muito sofrimento
que esse fato deixa o Brasil
entre os dez países
que mais desperdiçam alimento.

Por isso comece em casa
e aprenda uma lição
aproveite por completo
a comida que no prato colocar
o suco que for beber
e a água que for tomar
E a comida que sobrou de ontem
para a panela deve voltar
fala para a mamãe e o papai
tudo reaproveitar

Agindo corretamente
com consciência e dedicação
vamos ajudar a diminuir
a fome da nossa nação.

Por Rosiane Fernandes Silva

Atividades desenvolvidas por Rosiane Fernandes Silva no site www.acessasaber.com.br

1) Qual é o gênero textual utilizado acima?

2) Tem rimas no texto? Transcreva dois pares de rimas.

3) Qual é o assunto abordado no texto?

4) De acordo com o texto, 13 milhões de brasileiros passam fome, sede, e sofrem de desnutrição. Responda: como o problema da fome poderia ser resolvido em nosso país?

5) De acordo com o texto, qual é a colocação do nosso país no "ranking" dos países que desperdiçam alimentos?

6) Muitos dizem que apenas uma pessoa não pode resolver os problemas do mundo, porém não podemos pensar dessa forma, porque a mudança deve começar dentro da nossa casa. Quais lições você aprendeu após a leitura do texto? Explique.

7) Na sua casa não há desperdício de alimentos ou alguém sempre deixa um pouco de comida no prato após as refeições?

8.) Elabore um panfleto com índices que mostram a situação do nosso país no quesito desperdício de alimentos. Aponte soluções para a solução do problema. Elabore um caderno de receitas sustentáveis.

Pela Internet
Gilberto Gil

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje

Que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve um oriki do meu velho orixá
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé

Um barco que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve meu e-mail até Calcutá
Depois de um hot-link
Num site de Helsinque
Para abastecer

Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut

De Connecticut acessar
O chefe da milícia de Milão
Um hacker mafioso acaba de soltar
Um vírus pra atacar programas no Japão

Eu quero entrar na rede pra contactar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar

Atividades desenvolvidas por Eduardo Garritano

1) “Pela Internet” é uma das canções mais famosas do cantor Gilberto Gil. Na letra, o artista utilizou diversos termos que fazem referência às novas tecnologias.

Cite algumas dessas tecnologias que você consegue identificar no texto.

2) Logo na primeira estrofe há referências a um “barco velejando pelo mar”. Considerando o sentido do texto, explique o que seria, na verdade, esse barco e esse mar, considerando a ideia do texto.

3) Que correlação podemos estabelecer entre as ideias do texto e a maneira como as pessoas estão se relacionando, no momento atual, por conta da pandemia do coronavírus.

4) Não há dúvidas de que a internet oferece inúmeras contribuições para a humanidade, porém também podemos detectar uma série de problemas relacionados ao uso da rede.

Cite alguns desses problemas.

O QUE É ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO?

A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO CLASSIFICA A VIOLÊNCIA COMO PRAGA GLOBAL

A OIT considera a exposição dos trabalhadores e trabalhadoras a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, sendo mais comuns em relações hierárquicas autoritárias e assimétricas, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e aéticas de longa duração, de um ou mais chefes dirigida a um ou mais subordinado(s), desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização, forçando-a a desistir do emprego.

Caracteriza-se pela degradação deliberada das condições de trabalho em que prevalecem atitudes e condutas negativas dos chefes em relação a seus subordinados, constituindo uma experiência subjetiva que acarreta prejuízos práticos e emocionais para o trabalhador e a organização. A vítima escolhida é isolada do grupo sem explicações, passando a ser hostilizada, ridicularizada, inferiorizada, culpabilizada e desacreditada diante dos pares. Estes, por medo do desemprego e da vergonha de serem também humilhados, associado ao estímulo constante à competitividade rompem os laços afetivos com a vítima e, freqüentemente, reproduzem e reatualizam ações e atos do agressor no ambiente de trabalho, instaurando o "pacto da tolerância e do silêncio" no coletivo, enquanto a vítima vai gradativamente se desestabilizando e fragilizando, "perdendo" sua autoestima.

O desabrochar do individualismo reafirma o perfil do "novo" trabalhador: "autônomo, flexível", capaz, competitivo, criativo, agressivo, qualificado e empregável. Estas habilidades o qualificam para a demanda do mercado, que procura a excelência e saúde perfeita. Estar "apto" significa responsabilizar os trabalhadores pela formação/qualificação e culpabilizá-los pelo desemprego, aumento da pobre- za urbana e miséria, desfocando a realidade e impondo aos trabalhadores um sofrimento perverso.

A humilhação repetitiva e de longa duração interfere na vida do trabalhador e trabalhadora de modo direto, comprometendo sua identidade, dignidade e relações afetivas e sociais, ocasionando graves danos à saúde física e mental, que podem evoluir para a incapacidade laborativa, desemprego ou mesmo a morte, constituindo um risco invisível, porém concreto, nas relações e condições de trabalho.

A violência moral no trabalho constitui um fenômeno internacional, segundo levantamento recente da Organização Internacional do Trabalho (OIT) com diversos países desenvolvidos. A pesquisa aponta distúrbios da saúde mental relacionados com as condições de trabalho em países como Finlândia, Alemanha, Reino Unido, Polônia e Estados Unidos. As perspectivas são sombrias para as duas próximas décadas, pois, segundo a OIT e Organização Mundial da Saúde estas serão as décadas do "mal, estar na globalização", em que depressões, angústias e outros danos psíquicos, relacionados com as novas políticas de gestão na organização de trabalho e que estão vinculadas as políticas neoliberais.

Extraído de *http://www.assediomoral.org/site/assedio/AMconceito.php*

Atividades desenvolvidas por Eduardo Garritano

1) Você consegue listar algumas situações, que um trabalhador pode sofrer no seu local de trabalho, que possam ser consideradas assédio moral?

2) O texto lista uma série de prejuízos práticos e emocionais para aqueles que sofrem uma situação de assédio. Cite alguns desses prejuízos.

3) Segundo o texto, quais podem ser as consequências para o trabalhador em casos mais graves de humilhação repetitiva?

4) Cite exemplos de países nos quais a Organização Internacional do Trabalho já detectou graves distúrbios mentais de trabalhadores, por conta de condições inadequadas no local de trabalho.

TEXTO 1

Uma reportagem publicada na revista Observatório Social (na edição 10, de junho de 2006) revela que uma multinacional de origem holandesa, com mais de 100 unidades instaladas no Brasil, se beneficia do trabalho degradante de imigrantes na cidade de São Paulo. Os trabalhadores são trazidos ao Brasil por intermediários conhecidos como "coiotes", que ganham dinheiro contrabandeando gente de um país para outro. Pelo menos 100.000 bolivianos estão nessa situação na capital paulista. Segundo o Ministério Público do Trabalho, podem chegar a oitenta os fornecedores suspeitos de usar as malharias clandestinas para a confecção de roupas. Centenas de etiquetas com marcas da multinacional foram encontradas nesses locais pelas autoridades.

Fonte P *www.observatoriosocial.org.br/portal/content/ view/870/89/*

TEXTO 2

Com a aceleração do desenvolvimento tecnológico em todo o mundo, por causa da globalização, com sua interpenetração das economias nacionais numa única totalidade econômica mundial, a mão-de-obra passou a ser cada vez mais dispensável. Reduzindo-se, não só a proporção de pessoas com empregos, mas também os salários que os empregados podiam reivindicar. Quem queria emprego precisava aceitar salários cada vez mais baixos, porque sempre havia quem pedisse menos para poder ter um trabalho.

No limite, essa situação pode chegar ao salário zero ou próximo de zero, ou seja, ao renascimento do trabalho forçado e da escravidão em larga escala e em nova forma. Em
Nova York ou São Paulo, trabalhadores de outros países são atraídos por empresários que prometem enganosamente bons salários e boas condições de trabalho e de vida, mas que, quando chegam ao seu destino, descobrem que trabalham 14 ou 16 horas por dia e dormem no emprego, ficando confinados sem saírem de lá, e tendo descontados dos salários, mais fictícios do que reais, os gastos com a viagem e com a alimentação e higiene, de modo que os trabalhadores ficam sempre devendo, "em condições análogas à da escravidão". Em relatório de maio de 2005, a Organização Internacional do Trabalho calculava que havia mais de 12 milhões de trabalhadores escravos, inclusive mulheres e crianças, principalmente na prostituição. Essa situação gerava cerca de 30 bilhões de dólares anuais de lucros para os senhores de escravos, mas pesquisadores independentes, em estudos pioneiros não confirmados, calculavam que os trabalhadores escravos já atingiam a casa das dezenas de milhões de pessoas.

Atividades desenvolvidas por Eduardo Garritano

1) Segundo os textos, é possível existir trabalho escravo no mundo atual? Em que condições isso acontece?

2) Encontrem no texto a definição para a expressão “escravos da globalização”.

3) Na sua opinião, o que pode ser feito em nosso país para evitar que as pessoas se submetam a trabalhos forçados e degradantes?

4) Por que, ao seu ver, muitos empregadores desrespeitam a legislação trabalhista?

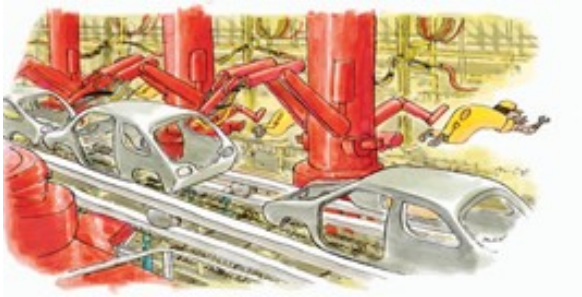
5) Apresentem algumas vantagens que todo o trabalhador que tem carteira assinada possui, em relação àqueles que não tem um vínculo legal de emprego.

6) Explique porque muitas pessoas deixam seus países de origem e acabam trabalhando em outros países em condições tão desumanas.

7) Você já passou por essa situação ou conhece alguém quem tenha trabalhado em condições que lembram aquelas descritas nos textos? Apresente essa situação.

O Desemprego Tecnológico

Lauro A. Monteclaro César Jr.



O problema mais grave destes primeiros anos do terceiro milênio talvez seja a ameaça do chamado desemprego tecnológico, –o desemprego gerado pela combinação da utilização em grande escala da tecnologia de informática e telecomunicações, aliada às novas técnicas como meio de aumentar a produtividade das empresas, com a consequente redução da mão-de-obra.

Os estudiosos do problema costumam se dividir em dois grupos com opiniões divergentes. De um lado, os pessimistas que pensam que a automação eliminará rapidamente os empregos industriais e os de serviços. Consideram que o desemprego global atingiu seu nível mais alto desde a década de 1930, com mais de 800 milhões de pessoas no mundo desempregadas ou subempregadas.

Essas ideias costumam ser refutadas pelos otimistas, que acreditam que a atividade econômica mudaria da produção de bens para a prestação de serviços. O fim do emprego rural seria seguido pelo fim do emprego industrial, em benefício do emprego do setor de serviços. E este constituiria a maioria esmagadora das ofertas de emprego. A nova economia aumentaria a importância das profissões com grande conteúdo de informação e conhecimentos em suas atividades. As profissões administrativas, especializadas e técnicas cresceriam mais rápido que qualquer outra, e constituiriam o cerne da nova estrutura social.

Assim, de acordo com o partido “otimista”, não há nada com o que se preocupar: depois de um período de ajustes, o fim de empregos nos setores convencionais seria compensado por uma grande oferta de colocações. Essas colocações, no entanto, exigiriam alta qualificação profissional. A solução, portanto, seria simples: aumentar o nível de escolaridade e a capacitação técnica da população.

Infelizmente, não é o que se observa no dia-a-dia, e os números demonstram que o partido “pessimista” tem razão. Até mesmo os “otimistas” concordam que para tudo dar certo é necessário haver um “espetáculo do crescimento” em termos globais: se os governos não forem capazes de intervir para reduzir as jornadas de trabalho, as consequências seriam aquelas descritas pelos “pessimistas”(...)

(...) Para os países ricos sobra a opção de transferir seus cidadãos de empregos com altos salários para empregos terceirizados, temporários, de meio período, contratados por projeto etc. Em todos os casos há redução de salários e/ou benefícios. Então fica a pergunta: se a renda nos países ricos deve cair e nos países pobres deve se manter baixa, de onde virá o aumento da demanda? Apenas o consumo de luxo será capaz de gerá-la?

Por outro lado, toda a pressão política que vem sendo feita, tanto em países ricos quanto nos subdesenvolvidos, é no sentido de uma menor interferência do Estado na economia. Quanto “menos governo” melhor. Por toda parte se fala em desregulamentação, em flexibilização das leis trabalhistas etc. Outra pergunta: de onde virá uma possível reação capaz de reduzir as jornadas de trabalho e não o emprego?

Apesar de haver um aumento das exigências em termos de educação e treinamento, a maioria dos profissionais apenas consegue manter em parte sua renda. De outro lado, um pequeno grupo passou a obter salários cada vez maiores e os empresários de sucesso fizeram fortunas inimagináveis.

O aumento das desigualdades gera conflitos sociais de todo tipo. É urgente reequilibrar as sociedades para evitar os conflitos. Quem poderá fazer isso? Os governos e partidos políticos atuais? Será possível fazê-lo por meios pacíficos e institucionais? Essas são de fato as perguntas mais importantes, cuja capacidade de resposta dependerá futuro das novas lideranças políticas e sociais.

Extraído do site www.espacoacademico.com.br/036/36ccesar.htm

Revista Espaço Acadêmico – Nº. 036 – maio de 2004

Atividades desenvolvidas por Eduardo Garritano

1) Como se caracteriza esse "desemprego tecnológico" abordado pelo texto?

2) Qual seria, ao seu ver, as vantagens e desvantagens do crescimento tecnológico para o trabalhador?

3) O que um trabalhador pode fazer para não se tornar um "desempregado tecnológico"?

4) Que dificuldades podem enfrentar aqueles trabalhadores que queiram se tornar mais qualificados?

5) Você sonha em trabalhar em alguma função ou tarefa no futuro? Se sim, você saberia dizer quais são os instrumentos e tecnologias empregados nessa função?

6) Você sabe o que significa um currículo? Qual a importância do currículo para o trabalhador?

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Bibliotecas Populares

Aguinaldo Macedo - Vila Ipiranga: 3607-8479
Anísio Teixeira - Icaraí: 2719-6486
Cora Coralina - Centro: 2717-3289
Lídice Fróes - Jurujuba: 2715-4020
Monteiro Lobato - Barreto: 2704-2045
Silvestre Mônaco - Ilha da Conceição: 2719-6901
Biblioteca Parque - Centro: 2722-0493

Telefones úteis

Conselhos Tutelares:
2622-4066 / 2716-2007 / 2625-3429
Corpo de Bombeiros: 193
Samu: 192
Defesa civil: 199
Central de Atendimento à Mulher: 180
CISP: 153
SEPOD: (21) 2722-0706

PREFEITURA DE NITERÓI | EDUCAÇÃO | FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO